

EXPRESSÃO DO P53 E DESFECHOS CLINICO-PATOLOGICOS NO CARCINOMA DE RETO.. Jurach MT , Rosa AS , Espinel JO Berger A , Lima C , Lorenzi W , Meurer L , Moreira LF . Programa de Pós-graduação em Medicina: Cirurgia . HCPA - UFRGS.

Fundamentação:O carcinoma colorretal é um dos tumores malignos mais freqüentes no mundo ocidental. No Brasil está entre as seis neoplasias mais freqüentes, ocupando a quarta posição em mortalidade. Os principais indicadores prognósticos do adenocarcinoma colorretal incluem a diferenciação histológica, profundidade de invasão e ocorrência de metástases. Recentemente, têm sido realizados diversos estudos em biologia molecular objetivando a identificação de novos parâmetros prognósticos. Dentre eles, os fatores que regulam o ciclo celular e influenciam no crescimento e mecanismo de apoptose têm demonstrado resultados promissores. O p53 é um gene supressor, localizado no braço curto do cromossomo 17; produz uma proteína chamada p53. A expressão desta proteína alterada é detectada em 30 a 70% dos tumores de reto e pode estar relacionada a mau prognóstico. O p53 é um dos genes mais comumente mutados no câncer humano.

Objetivos:Correlacionar p53 com variáveis clínico-patológicas do adenocarcinoma de reto e sobrevida. Causística:Foram estudados 83 casos de pacientes operados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre entre 1985 e 1997 através de reação imunohistoquímica utilizando anticorpo monoclonal Pab-1801 em amostras teciduais fixadas em formalina e armazenadas em parafinaResultados:Um total de 44(53%) casos demonstrou expressão imunohistoquímica da proteína. Não houve associação estatisticamente significativa entre a expressão de p53 e as variáveis idade, gênero, localização, tamanho do tumor e comprometimento circunferencialConclusões:A proteína P53 não mostrou correlação com as variáveis clínicas e histológicas do tumor de reto